

Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas

Vol. 10



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA



Equipe Editorial

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernado Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas - volume 10. / Filipe Lins dos Santos.
(Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2023.

E-book: il. color.

E-book, no formato ePub e PDF.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-038-1

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências Humanas. I. Santos, Filipe Lins dos. II.
Título

CDD 001.3072

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências Humanas: pesquisa 001.3072

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas da Coleção de livros Humanas em Perspectiva



**Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs



Capítulo 22

**SABERES E FAZERES DA EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: UM OLHAR PARA AS
ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DOS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM
NOVA OLINDA- PB**



SABERES E FAZERES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM NOVA OLINDA- PB

KNOWLEDGE AND DOINGS OF ENVIRONMENTAL EDUCATION: A LOOK AT MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION IN NOVA OLINDA- PB

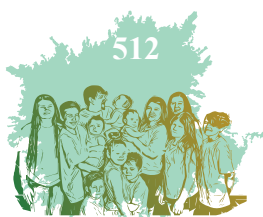
Judivan Lima da Silva¹

Rsumo: Este estudo proporcionará maior conhecimento para os ensinantes e aprendentes das escolas públicas municipais dos anos finais do Ensino Fundamental, em Nova Olinda-PB, acerca desta temática, pois sabe-se que nos dias atuais devido a uma série de fatores, o modo de produção capitalista a natureza sofre com atividades antrópicas que visam unicamente o lucro. A mudança de comportamento diante esta situação é realizada em longo prazo e a educação é um caminho, se não for o melhor, para constituir uma sociedade mais justa e ecologicamente correta.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escola. Ensino. Aprendizagem

Abstract: This study will provide greater knowledge for teachers and learners of municipal public schools in the final years of Elementary Education, in Nova Olinda-PB, about this topic, as it is known that nowadays, due to a series of factors, the way of capitalist production, nature suffers from human activities that aim solely at profit. Changing behavior in this situation is carried out over the long

¹ Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Faculdade integrada de Patos-PB. Também Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário -ETEP e cursando Ciências Sociais (Sociologia), pela ETEP - São Paulo, Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Integrada de Patos-PB e Mestre em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University, Orlando Flórida, EUA.



term and education is one way, if not the best, to create a fairer and more ecologically correct society.

Keywords: Environmental Education. School. Teaching. Learning

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um elemento-chave que contribui diretamente com a aprendizagem significativa. É por meio dela, seja literal ou de mundo, que é possível alcançar com mais facilidade a ideia de ensinar e aprender cada vez mais e melhor os cuidados e a tomada de atitude com o meio ambiente e a preservação da natureza. Assim, justifica-se o presente trabalho, considerando que a abordagem da Educação Ambiental nos anos finais do Ensino Fundamental nas escolas públicas municipais de Nova Olinda, PB é de relevância extrema, uma vez que os aprendentes compreendem os conteúdos, proporcionando para a vida em entendimento da importância do zelo ao meio ambiente como necessário a preservação e que a Educação Ambiental seja um canal que venha sensibilizar as consciências diante a temática posta.

A Educação Ambiental aqui é tratada como uma atividade em contínua necessidade de construção e os professores, vistos como maiores colaboradores no processo de formação de novos leitores na perspectiva de entendimento de mundo e preservação dos recursos naturais. Assim, durante todo o percurso, proporcionará escrever fazendo um entrecruzamento entre teoria e prática na perspectiva do ensinar.

Nessa pesquisa bibliográfica, documental e empírica, é exposto um levantamento de dados concretizado por meio de visitas e entrevistas onde se procurará exibir um retrato das escolas em processo de formação com suas especificidades e concepções sobre sua condição de promotoras e construtoras de Educação Ambiental dentro e fora da escola. Os resultados apresentados comprovam que uma Educação Ambiental é para uma prática que se repassa para fora da escola e que volta para a escola nesse círculo dialético de formação contínua, quando inserida de forma criativa, constante



e interdisciplinar na sala de aula, pode trazer ressignificações necessárias e urgentes para o ensino.

DESENVOLVIMENTO

A abordagem da Educação Ambiental é de grande relevância, uma vez que os aprendentes desde cedo construam conteúdos que são levados para a vida toda, para o trabalho, para a família, para o lugar onde se insere, proporcionando o zelo ao Meio Ambiente.

Há de se perguntar, a Educação Ambiental é realizada de forma interdisciplinar nas escolas municipais de Nova Olinda-PB? Como se desenvolve os Saberes e Fazeres da Educação Ambiental como um olhar para as escolas públicas municipais dos anos finais da Educação Fundamental em Nova Olinda-PB no processo interdisciplinar? Assim sendo, esse tema-problema deve ser tratada como tema transversal proporcionando uma visão ampla dos aprendentes enquanto seres que estão em formação. Daí a importância de ser trabalhada no ambiente escolar de forma interdisciplinar.

Segundo SANTOS et al., 2013, p. 31:

É importante assinalar que a Educação Ambiental tem por objetivo despertar a consciência ecológica em cada ser humano, oportunizando-lhe o conhecimento necessário a permitir uma mudança de comportamento, conscientizando-se da necessidade de se proteger e preservar a natureza como um todo.

Nas escolas, sobretudo, da educação básica a Educação Ambiental é trabalhada por meio da realização de projetos didáticos em momentos específicos ou datas comemorativas, tais como, o dia do Meio Ambiente, o dia da Água, entre outras datas. No dia a dia da sala de aula fica meio abandonada da prática educativa. A Educação Ambiental é de extrema relevância no processo de formação da consciência cidadã, pois promove o debate acerca de temas específicos que levam aos questionamentos sobre a atuação humana frente aos recursos naturais, seus danos, causas e consequências.

Os PCNs, Tema Transversal Meio Ambiente, (Brasil, 1997, p.296):

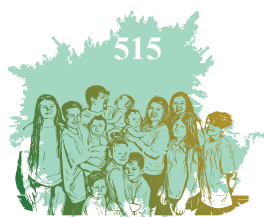


Gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, participação em pequenas negociações são exemplos de aprendizagem que podem ocorrer na escola. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global.

A abordagem da Educação Ambiental nos anos finais do Ensino Fundamental é de relevância extrema, uma vez que os aprendentes compreendem os conteúdos, proporcionando para a vida em entendimento da importância do zelo ao meio ambiente como necessário a preservação e que a Educação Ambiental seja um canal que venha sensibilizar as consciências diante a temática posta. Assim sendo, a mudança de comportamento diante esta situação é realizada em curto, meio e longo prazo e a educação é um caminho, se não for o melhor, para constituir uma sociedade mais justa e ecologicamente correta. Desse modo, essa temática deve ser tratada como tema transversal proporcionando uma visão ampla dos aprendentes enquanto seres que estão em formação. Daí a importância de ser trabalhada no ambiente escolar de forma interdisciplinar.

Ainda mostrando a percepção de Freire (2001, p.15), “Leitura boa é a leitura que empurra para a vida, que nos leva para dentro do mundo, que nos interessa viver”. O papel da escola, entre outros, ele diz que em se tratando de leitura é de fundamental importância que o ato da leitura e aquilo que se lê façam sentido para quem está lendo.

Educação Ambiental deve começar, de fato, em casa, no convívio familiar. Mas é na escola que a prática é melhor trabalhada porque a educação tem propostas curriculares específicas para desenvolver sobre Educação Ambiental. Desde os anos iniciais, a chegar na escola, a criança já deve se deparar com a proposta, não numa disciplina mas na vida da escola, com a preservação do meio ambiente. No ensino infantil dá-se o início, com atividades voltadas para mobilidades e contatos com a natureza e a vida das pessoas. Na educação fundamental o processo se firma mais ainda, principal-



mente nos anos finais, proposta aqui melhor trabalhada nesse estudo. Educar a pessoa é importante para se ter o cuidado e atenção para que cada um se sinta responsável pelo espaço em que vive e assim viver melhor na sociedade.

Para Trindade, 2011, p.1-15: “A escola também deve participar dessa discussão, conscientizando o aprendente sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, da sustentabilidade para a vida”

Nesse sentido, a Educação Ambiental possibilita a compreensão de tudo o que existe no mundo e melhora a vida das pessoas por acreditarem que sem o Meio Ambiente não é possível vida na terra, entre as pessoas, a formação pessoal e ajuda no profissionalismo de cada um, além de proporcionar questionamento de ideias, momentos de lazer e prazer, e também de estímulo, motivação é levar as pessoas à imaginação ampliando assim seus conhecimentos da vida.

Também, é uma formação para Educação de Jovens e Adultos Segundo Reigota, (1994, p.84) é necessário reconhecer que a EA não:

(...) resolverá os complexos problemas ambientais planetários. No entanto, ela pode influir decisivamente para isso, quando forma cidadãos e cidadãs conscientes dos seus direitos e deveres. Tendo conhecimento e consciência da problemática global e atuando na sua comunidade e vice-versa haverá uma mudança na vida cotidiana que, se não é de resultados imediatos, visíveis, também não será sem efeitos concretos.

Assim, é de suma importância que se promova um processo educativo voltado para uma consciência ambiental, com o objetivo de se garantir a sustentabilidade dos ecossistemas. No desenvolvimento de processo educativo tão necessário, o ensinante assume um papel por demais importante.



CONCLUSÃO

A Educação Ambiental é importante para a escola, para a vida dos envolvidos no processo ensino e aprendizagem e para o ecossistema, pois pode ser realizada dentro e fora da escola como já vimos pelas falas anteriores dos capítulos estudados. Em se tratando de Educação Ambiental, ela é mais que importante, pois sem ela não há interesse nem desejo para a preservação do meio ambiente.

A intervenção da escola é essencial para que os aprendentes ganhem autonomia como leitores desse assunto por isso que ensinar a criança a lançar a mão de todos os recursos que favoreçam a compreensão na sua perspectiva mais ampla durante todo o processo de Educação Ambiental. Ela é também importante para o ensinante que precisa ser interventor.

As considerações feitas pretendem auxiliar aos educadores na reflexão sobre suas práticas e na colaboração do projeto educativo de sua escola. No entanto, é necessário estabelecer acordos nas escolas em relação às estratégias didáticas mais adequadas para que se possa trabalhar a Educação Ambiental nos anos finais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Nova Olinda- PB. A proposição de atividades concorre para que o caminho seja percorrido com sucesso.

Essa educação é parte integrante da vida diária. Seu domínio significa o acesso aos bens culturais e o desencadear de um processo de democratização do saber, seu domínio deve ser direcionado para seus usos e funções sociais e uma prática de vida voltada para a preservação e cuidados com a natureza.

É impossível marcar um ponto inicial ou terminal da aprendizagem da Educação Ambiental. Da pré-escola a universidade, o leitor competente está sempre em formação e aperfeiçoamento. A vida da escola muda a cada aprendente porque coloca nela sua vivência, sua sensibilidade, sua visão particular de mundo e sua atitude naquele momento. Exista ou não um ambiente privilegiado, o mais importante é mesmo o trabalho de Educação Ambiental que se faz.

Ao longo dos anos, as opiniões sobre o meio ambiente sofreram alterações. Os primeiros acontecimentos sobre o tema tratavam de ecossistemas e desenvolvimento, que dava prioridade à



preservação dos recursos da natureza, fundamentando-se na constatação de que o meio ambiente era finita. Tempos depois foi sendo aprimorada a ideia de que esses recursos poderiam ser usados, desde que fossem devolvidos à natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo, 1980. Cortez & Moraes. São Paulo, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/coea/panorama.pdf#page=17>. Acesso em: 08/03/2024.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009.

SANTOS, Silvia Aparecida Martins. Reflexões sobre o panorama da Educação Ambiental no ensino formal. Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, Brasília, 2001.

TRINDADE, N. A. D. Consciência ambiental: Coleta seletiva e reciclagem no ambiente escolar. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v. 7, n. 12, p. 1-15, 2011.

